

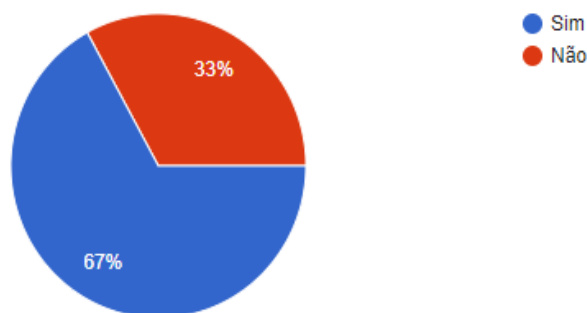


SINDICATO DOS PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SINDESPE - MG.

Diante da pandemia do corona-vírus, que ocasionou a suspensão das aulas presenciais, o Ministério Público de Minas Gerais, solicitou ao SINDESPE-MG, entidade que representa os Especialistas de Minas Gerais o preenchimento de um questionário sobre o Regime Especial de Aulas "Não Presenciais", bem como ao sistema implantado pela Secretaria de Educação. Por esta razão, contamos com a participação maciça da categoria e encaminhamos este questionário a todos os EEBs, Especialistas em Educação de Minas Geras para que possamos dar um retorno satisfatório ao MPMG, sobre a realidade diversificada presente no contexto da educação pública estadual, como segue:

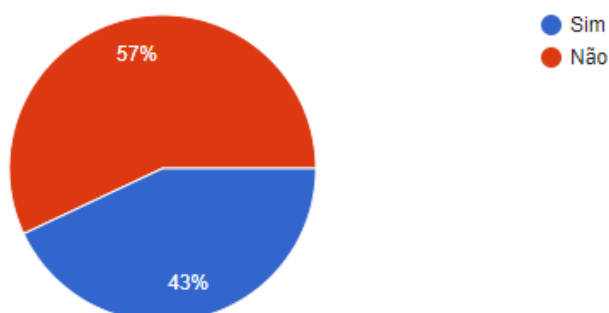
01) Você possui computador, celular, tablet e/ou internet compatível com a demanda escolar e com a necessidade atual do método REANP (TeleTrabalho)?

100 respostas



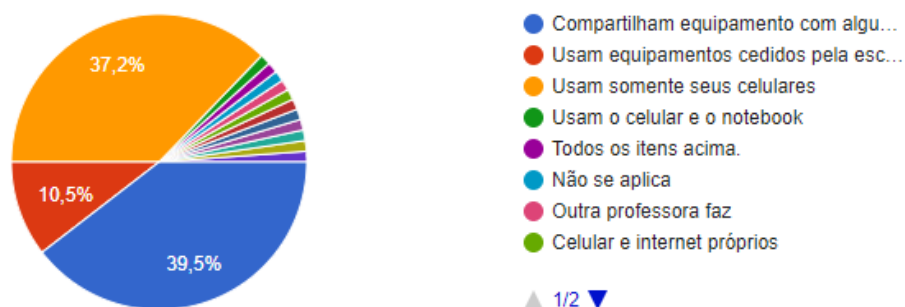
02) Informe se os professores com quem trabalha têm computador, celular, tablet e/ou internet compatível com a necessidade atual de Regime Especial de Aulas "Não Presenciais"?

100 respostas



03) Se os profissionais não têm os equipamentos citados no item 1 e 2, como esses profissionais estão vivenciando e apresentando a tarefa exercida/solicitada com a falta desses equipamentos/ferramentas?

86 respostas



### Comente a pergunta (03):99 respostas

Eles tem equipamento

Os professores me enviam o material, por e-mail, para eu postar nos grupos.

Um absurdo

Muitas dificuldades para realização do trabalho

Todos possuem equipamentos compatíveis com as tarefas a serem realizadas

Muitos utilizam celular e computador próprios, inclusive com sua própria internet

A internet na grande maioria das vezes é precária. O profissional que recebe pouco, quando recebe não tem recursos financeiros para comprar computador e outros equipamentos tecnológicos.

Usamos nosso pacote de internet, usamos nossa energia, tivemos que comprar um celular melhor porque não íamos conseguir trabalhar :  
Estão adequando aos poucos, suas ferramentas de trabalho.  
Muitas vezes, falta internet de qualidade ou até mesmo equipamento compatível com a demanda.  
Muitos não têm  
Usam também o seu celular  
Se revezam entre o celular e o notebook, porém não comportam tantas mídias.  
Professores e Especialistas têm dado o jeito para conseguir trabalhar...  
Outros usam somente celulares  
Alguns dividem o computador com filhos, cônjuges, netos. Outros estão utilizando notebook emprestado da escola.  
Muito complicado. A escola não tem o suficiente para emprestar, os filhos e familiares todos precisam. Fora que não possuem os recursos necessários.  
Os professores se organizam de acordo com a necessidade individual, a escola ampara a todos.  
Ou as vezes não realizam o trabalho e o EEB tem que fazer o trabalho.  
Devido o celular ser um equipamento de maior acesso.  
Usam celular, além disso muitos moram na zona rural, sem acesso a internet.  
Alguns professores não possuem computador com câmera para participarem de videoconferências, por exemplo.  
Minha vida pessoal se confunde com a profissional nesse momento  
Usam celulares também  
Eles tem  
Tem Notebook disponível na escola, mas nenhum professor precisou dele emprestado.  
Uma minoria não tem equipamentos e não sabem lidar com as TICs. O que faz com que eu como especialista trabalhe mais pois tenho que fazer o serviço deste. Ou me desgastar mais cobrando uma postura mais ativa do mesmo em busca de mais formação.  
Não tenho obrigação de sobrecarregar meu celular com atividades do meu trabalho.  
Se ele apresentar defeito terei que pagar pelos reparos e ou comprar outro. Com certeza o salário que o Estado está me pagando como EEB não é um valor de um valor de um bom aparelho celular celular.  
O que torna o trabalho bastante complicado, pois todos precisam do equipamento por um longo período do dia para fazer tudo o que é necessário  
Todos os professores com quem trabalho têm computador, celular, e/ou internet compatível com a necessidade atual de Regime Especial de Aulas "Não Presenciais".  
Eu uso notebook e celular, nem sempre a conexão é boa, mas consigo fazer tudo que preciso. Os professores da minha escola tem os materiais necessários, porém nem todos sabem usar todas as ferramentas necessárias. Com a demanda de serviço, a minha conta de luz aumentou, o meu celular está hiper lotado, está sendo usado quase que em função do meu serviço.  
O celular está salvando a pátria  
Alguns tem celulares compatíveis, mas alguns, assim como eu, os celulares não suportam tanta informação.  
Apenas alguns profissionais não possuem equipamento para a realização do trabalho através do REANP. No entanto, NENHUM DE NÓS tem habilidade tecnológica ou equipamento que suporte a demanda massiva do trabalho exigido. Estamos sobrecarregados e tendo que nos reinventar, estudar ainda mais e aperfeiçoar a

maneira de trabalhar. No entanto, a desvalorização do servidor em educação é crescente e desgastante econômica, sócio e psicologicamente.

A maioria utiliza o próprio aparelho de celular.

A escola não tem condições de emprestar. Uma professora q está ajudando a colega.

Ela TB grupo de risco

Fazem dividas p trabalhar

Sei que todos estão usando internet, celulares, computadores pessoais.

Todos estão trabalhando

Uso meu celular e meu notebook para trabalho.

Professores com aparelhos de celular que não suportam a rotina de documentos que precisam para desenvolver o seu trabalho.

Os celulares da maioria está dando defeito, o meu já foi consertado duas vezes,

Compartilham equipamento com algum familiar.

As ferramentas usadas pelos professores estão sempre em manutenção. Não suportam as demandas.

A maioria dos profissionais não tem equipamentos necessários a manutenção do teletrabalho e os alunos definitivamente não tem esses equipamentos.

Uso celular , computador Ultrapassado

A grande maioria, possui celular, porém como são celulares de pequeno porte não tem memória suficiente para atendimento da demanda e acabam procurando emprestado, compartilham de algum familiar ou não conseguem participar efetivamente de todas as propostas.

Os professores teem feito o que podem e muitas vezes além disso.

Usam equipamentos individuais com os custos arcados pelos profissionais.

Meu computador e antigo e não tem câmara e microfone para participar das reuniões no Google Meet que e frequente na SRE e também como especialista, sou obrigada a dar reunião de modulo toda segunda feira aos professores. Uso o celular e ainda a internet cai. A qualidade do serviço está péssima.

Alguns usam apenas o celular

Todo empregador tem a obrigação por lei de fornecer as ferramentas e formação necessárias para o desenvolvimento do trabalho, diante disso, o profissional de educação não teriam que estar passando por tantas dificuldades para exercerem seu teletrabalho.

Esses profissionais apenas utilizam seus celulares de uso pessoal e isso implica em grandes turbulências devido a falta de memória eficaz para um bom desempenho do equipamento.

Todos os profissionais tem equipamentos, a internet as vezes fica ruim

Todos os professores tem os meios como a internet para a realização do REANP

Usam também cedidos pela escola.

Eu adquiri um celular novo e uma internet com mais potência para poder atender a demanda do teletrabalho.

Alguns professores não tem celular compatível, e compartilham o equipamento com os filhos e marido que também estão em atividade remota em casa

Tds têm!

Necessitam driblar provedores de email cadastrando mais de um email para si próprio para conseguir armazenar todo material que recebe.

A maioria dos professores usam apenas os seus próprios celulares, não dispõe de outros recursos tecnológicos.

Eu tinha somente o celular. Tive que me endividar comprando um notebook em 18 x para atender os professores . Quanto a eles cada um tem uma realidade mesmo tendo os equipamentos, não tão suficientes, a dificuldade da internet ainda é uma realidade

Não tenho notebook, faço uso do meu marido, o que as vezes complica porque ele é professor.

Quando está disponível o computador a internet não funciona nas maiorias das vezes, cidade pequena a internet é ruim.

Falta de memória no celular, internet instável e de pouca qualidade

Usam também os celulares, que não estão comportando tanta coisa!

Os professores tem equipamentos necessários

A maioria dos profissionais tem equipamentos. Em casos excepcionais a escola cede computadores.

Apenas o celular e muitas das vezes ficam sobrecarregados.

A falta recursos financeiros para as contas de celular e de manutenção técnica dos aparelhos e computador.

A maioria dos professores estão dividindo o material eletrônico com seus filhos.

muitas vezes, o celular não comporta ficar em inúmeros grupos, muito menos, baixar as atividades enviadas. é um transtorno para todos.

Frustrados

Muitos não tem computador ou internet

Estamos em Teletrabalho e precisa um esperar o outro para realizar as tarefas.

Compartilha equipamento compatível é necessário ao trabalho.

Alguns dizem utilizam ao o celular e outros precisaram pegar equipamentos na escola.

Tenho professoras que não possuem equipamentos, que a escola teve que emprestar e as que utilizam somente o celular. Também existe a questão deles (as) serem completamente analfabetos (as) digitais e se viram obrigadas a dominar ferramentas como e-mail, arquivamento em nuvem, Excel, word, conversão de documentos, edição de e vídeo e imagens.

Muitos compartilham com os filhos que também estão tendo aulas em ambientes virtuais

Estou usando o notebook emprestado e o meu celular está travando de tanto grupo de Whatsaap para informar os alunos e professores agora no período do REANP.

Aparelhos que não suportam e maximize o trabalho remoto.

Alguns tiveram que comprar celulares etambém notebook

Todos os profissionais da escola tem equipamentos.

Tem equipamento uso familiar.

2 professores pegaram emprestado na escola.

Cono meu computador era muito antigo e varias pessoas usando precisei trocar peças, e como meu filho faz cursinho preciso usar mais o meu celular, que ja naocesta suportando o tempo de uso tem um ano que comprei e ja precisa carregar 3 vezes por dia.

Muitas vezes fazemos "gambiaras", só usamos o celular na maioria das vezes e os aparelhos não suportam tantos conteúdos. Constantemente temos que apagar documentos para ter mais espaço na memoria, além do aparelho apresentar outros problemas com travar e descarregar muito rápido. Eu tenho uma internet muito fraca, se alguém aqui em casa ligar o chuveiro eu fico sem conexão. Se vou participar de um vídeo Live (reunião) minha conexão trava ou cai constantemente. Os professores muitas vezes relataram que não participaram das lives porque estavam sem internet

outros relatam só ter assistido pelo computador que não tem câmera e nem microfone para usar durante a reunião.

Trocando com filhos e marido...

Todos os professores responderam no questionário da SRE que possuem os equipamentos.

Equipamentos inadequadas, internet de baixa qualidade, falta de habilidade com o uso das mídias

Dificuldades para gravar aulas

Alguns compartilham com familiares

Deveria fornecer equipamentos.

Alguns professores tem os aparelhos, mas devido a grande demanda tem reclamado bastante sobre o consumo de memória e capacidade do celular!! Eu mesma preciso ligar para os alunos e tenho encontrado dificuldade, pois não tenho como ficar o tempo todo colocando crédito!!

A maioria providenciou de alguma forma

A maioria dos professores utilizam celular ou notebook.

A maioria dos professores têm computador e celular, mas alguns tem usado só celular ou indo em law Josué.

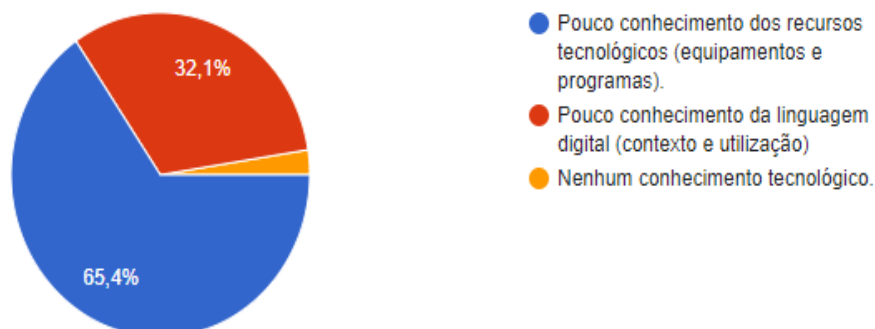
Apesar de ter computador um pouco ultrapassado e sem condições de adquirir um novo; tem dias que preciso dividir ele com meus dois filhos.

Na realidade mesmo tendo marcado sim para os itens 1 e 2, quero ressaltar que na região onde moro e a região onde está localizada a escola que trabalho, temos grande dificuldade de acesso a internet, pois o sinal é ruim.

04) Quais as dificuldades que você, Especialista, encontra na utilização das Tecnologias no processo de ensino/aprendizagem proposto no Regime Especial de Aulas não Presenciais ?



81 respostas



Comente a pergunta (04):99 respostas

Não apresento dificuldade

Tenho dificuldade em montar planilhas que poderia facilitar o meu trabalho

Conexão escola q não funciona p postar atividades

Construir gráficos, vídeos

Tenho conhecimento suficiente para realizar as tarefas propostas

Carga de trabalho muito grande, trabalho praticamente 12h por dia

Falta domínio da tecnologia que até então, não era utilizada no cotidiano escolar.

Temos dificuldade em alguns contexto digital

Possuo conhecimento básico e as formações oferecidas nao sao práticas e sao rápidas ocasionando dificuldade em aprender.

Percebo que as possibilidades tecnologicas relacionadas aos programas são vastas.

Muitas delas, estamos aprendendo a fazer uso agora.

É necessário aperfeiçoar para diminuir sofrimento

Estamos recebendo treinamento da SRE

O Excel aprendi no sufoco para realizar o preenchimento dos Anexos mensais, foi muito trabalhoso. Porque sempre usei o Word.

Não tenho essa dificuldade.

Assisto tutoriais

Tanto eu como alguns colegas não conhecem as ferramentas digitais disponíveis e por mais que pesquisemos, seria ideal que houvessem capacitações oferecidas pelas SRE's para nos auxiliar.

Não temos preparo para utilizar Google mexer, classroom, drive, etc

Minha dificuldade foi ser dispensada do cargo de professora em tempo de pandemia.

Não tenho dificuldades, porém não vejo efetividade no processo para os alunos.

Dificuldades pois são programas que não tinha usado nas atividades presenciais.

Conheço pouco destas ferramentas.

Possuo algum conhecimento tecnológico, mas preciso me inteirar da linguagem midiática.

Não foi perguntado qual o meu conhecimento tecnológico pela see

Marcaria a primeira também

As ferramentas do Google são novidades pra mim.

Fiz cursos para aprender a trabalhar com algumas plataformas digitais.

Não me enquadro nesta situação. Tenho conhecimento tecnológico e busco me informar mais.

A Rede Estadual de MG deveria ter nos fornecido aperfeiçoamento durante todos os anos.

Apesar do pouco conhecimento, tenho buscado diariamente me capacitar sobre essas novas ferramentas para atender a demanda que se apresenta neste momento

Não encontro nenhuma dificuldade na utilização das Tecnologias no processo de ensino/aprendizagem proposto no Regime Especial de Aulas não Presenciais.

Eu venho aprendendo muito com esse teletrabalho, fiz muitos cursos e muitas pesquisas, por isso para o que eu preciso não encontro dificuldade. Não sou expert em tecnologia, mas consigo fazer tudo o que eu preciso.

Falta de ferramentas para o REANP

Muitos programas e aplicativos eu não sei mexer, dependo da orientação de terceiros que nem sempre estão dispostos a ensinar.

Não há uma receita pronta para a execução do trabalho. As informações chegam de última hora, sem maiores explicações e ficando a critério de cada um interpretar e executar na maneira como se tenha entendido, tornando em algumas vezes o trabalho massante e necessário ser refeito. Os prazos sempre dados para ontem, sem possibilidade de haver uma discussão entre os profissionais na busca de tornar a execução desta tarefa uníssona evitando o retrabalho. Refazer é sempre uma tarefa desgastante, cansativa e que faz o tempo ser reduzido, além de dificultar que outra tarefa seja executada em tempo hábil.

A dificuldade está em utilizar meus equipamentos pessoais e pacote de dados de internet pagos por mim.

Sem um bom equipamento e conhecimento. Fica difícil e trabalho dobrado.

Tenho que pedir ajuda ou por conta própria correr atrás do conhecimento.

Não sabemos usar as TIC's como precisamos.

Não

Não recebemos nenhuma formação para trabalhar em tele trabalho

Não possuir conhecimento em linguagem digital.

Estou aprendendo com os demais colegas. Pouco conhecimento da linguagem digital (contexto e utilização)

Falta Capacitação

No teletrabalho nos deparamos com inúmeras situações e dificuldades que temos que danar na individualidade. Sem apoio nenhum do estado.

Fiz capacitações, cursos oferecidos on-line .

Devido a sobrecarga de trabalho e falta de oferta de formação continuada acabamos atendendo às demandas quando o ensino era presencial o que agora nos separamos com essa dificuldade. E mesmo assim não nos é ofertada formação continuada em conhecimentos tecnológicos.

Estou aprendendo no dia a dia.

Tenho que buscar constante ajuda para operar aplicativos e programas para enriquecer o trabalho.

Não houve capacitação para o uso de recursos tecnológicos

Pouco conhecimento com programas que não era acostumada a usar até mesmo porque não achava necessário.

Sistema que não funciona como proposto, trava, não assegura a demanda.



Falta uma maior atenção (capacitação) aos especialistas no sentido de prepara-los para repassarem novas orientações ou programas para os professores.

Nesse momento estamos aprendendo a utilizar as ferramentas disponíveis

Deveria ter acontecido capacitações pela SEE/ SRE

Nenhuma das situações cotadas.

Faltou capacitação sobre os recursos e usos da tecnologia.

Nenhuma das respostas acima corresponde a minha realidade, tenho conhecimento da tecnologia e estou aprendendo o que ainda não sei

Muitas ferramentas,delonga um tempo de aprendizagem!

São muitas informações, plataformas, sites, aplicativos e se apropriar de tudo isso não está sendo fácil, pois já estávamos iniciando com a tecnologia bem devagar, uma rede social, email e agora foi um "buum" de informações, uma diversidade enorme de aplicativos para se fazer a mesma coisa, não há padronização, uma hora era zoom agora já meet para vídeo conferência e receber as atividades de alunos por Whatsapp, por formulário que vai para o drive.... e sequer sabíamos desse drive na nuvem, nuvem até então era só as vistas no céu. Muito difícil!

Meus conhecimentos sobre programação e equipamentos tecnológicos são poucos...

Eu até tenho certa facilidade com os recursos pois faço EAD TB.

eu tenho conhecimentos avançados dos recursos tecnológicos, mas a maioria dos professores não

A linguagem digital complica as vezes.

Fomos obrigados a exercitar uma função que não estávamos preparados . E na maioria das vezes não está tendo retorno por parte dos alunos.

Não se aplica

Também tenho pouco conhecimento dos recursos tecnológicos

Procurei ajuda e faço bem meu trabalho com a tecnologia

Não sinto dificuldades operacionais. Os problemas são relacionados à gestão do tempo. A maior dificuldade é não exceder as horas de trabalho diante de tantas demandas.

Necessitam de Capacitação

Aprendo com vídeos e com os colegas de trabalho

Não recebi treinamento adequado.

é muita novidade que tivemos de absorver da noite para o dia. mesmo tendo muitas habilidades com os recursos tecnológicos, não consigo acompanhar a evolução de tantas mídias no mercado e repassar a melhor ferramenta aos professores.

Pouco domínio

Não estava preparada

Ocupa muito tempo aprendendo para fazer o que precisa ser feito.

Tenho dificuldades porque não tenho equipamento compatível é também dos recursos disponíveis.

Tenho estudado bastante para dar conta da tecnologia que utilizamos

Não tenho dificuldade com recursos tecnológicos

Minha dificuldade é velocidade de Internet

A maior dificuldade é não possuir equipamentos tecnológicos para atender as necessidades do REANP.

Na área não se exigia que fôssemos exper em TICs.

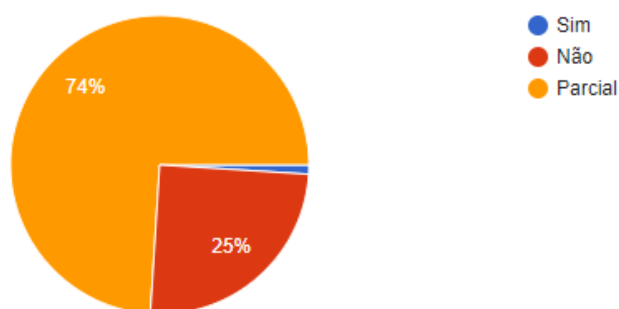
Precisei assistir muitos vídeos, para aprender acessar algumas ferramentas e estou me capacitando.

Pouco conhecimento dos recursos tecnológicos (equipamentos e programas)

Nunca tivemos capacitação para uso dessas ferramentas tecnológicas.  
Dificuldade em apresentar informações para a comunidade escolar  
Preciso sempre do auxílio de filho ou vizinho, pois nem sempre o filho pode me atender, pois está estudando. Como a metade dos meus professores não tem domínio do computador.  
Não domínio os recursos tecnológicos  
Como não esperávamos a Pandemia, os meios de comunicação são novos.  
A situação emergencial da pandemia trouxe desafios além de nossos conhecimentos.  
Falta informações e capacitação do profissional para o trabalho exigido  
Nunca tive capacitação profissional  
Fomos obrigados a Se virar. Pago uma pessoa para me ajudar  
Muitas vezes não temos conhecimentos.  
Sobre essa questão não tenho problema, já trabalhei com tecnologias, então tenho bastante facilidade!!  
Nenhum  
Não encontrei dificuldades.  
Muitas vezes fazemos apenas o básico.  
Quem quiser que se vire. Bem assim. Fiz um curso oferecido pelo governo, mas pouco me acrescentou a minha realidade.  
A dificuldade que tenho é de acesso a alguns recursos porque meu aparelho de celular não tem memória compatível para tantos aplicativos.

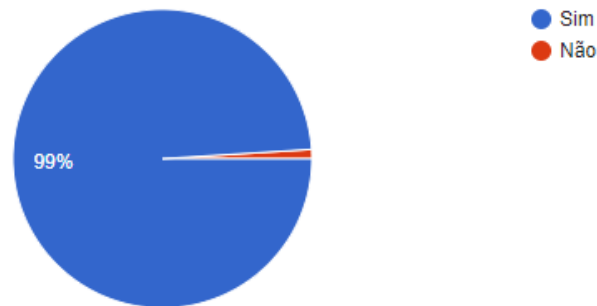
05) E os professores com quem você trabalha, informe se os mesmos têm o domínio tecnológico para trabalharem de acordo com as necessidades do momento atual?

100 respostas



06) Você usa o seu celular e a sua própria internet para trabalhar no Regime Especial de Aulas "Não Presenciais"?

100 respostas



06) Você usa o seu celular e a sua própria internet para trabalhar no Regime Especial de Aulas "Não Presenciais"?

07) O uso do celular pessoal para a realização das atividades propostas pela SEE/MG, interfere na sua vida particular fora de seu horário de trabalho?

95 respostas



07) O uso do celular pessoal para a realização das atividades propostas pela SEE/MG, interfere na sua vida particular fora de seu horário de trabalho?

95 respostas

Comente a questão (07):99 respostas

Sim. O trabalho do especialista já era excessivo agora com o teletrabalho dobrou, sem contar a falta de valorização da nossa função.

Muitos arquivos para baixar

Também sobrecarregado o celular

Exposição da minha vida

Todas as opções anteriores

Interfere também na participação com grupos familiares e particulares

Estou fazendo atendimento fora do meu horário de trabalho.

Recebemos mensagens a qualquer hora do dia e noite, estamos propício de alguém usar nossa imagem e também propício a raquear nosso celular e usar nossos dados pessoais.

Todos os tres ítems acima.

O uso do celular, faz com que estejamos integrados 24h. Muitos colegas não limitam suas duvidas e/ou necessidades dentro do horário de trabalho. Sobrecarrega o aparelho com informações e a sensação de estresse e cansaço mental é bem maior.

O Cel tem pouca memória

Todos os itens acontecem.

Pais, professores que não respeitam o horário disponível para o trabalho. Sofro calúnia e difamações às vezes, por não atender "na hora que ligam ou enviam as mensagens". Como se eu estivesse 24 horas/dia disponível para o Estado. Trabalho em outra Rede no contra turno e essa demanda excessiva acaba atrapalhando a outra escola.

Meu aparelho está péssimo... Travando... Preciso de um aparelho melhor para conseguir trabalhar.

Pais e alunos me ligam( não sei como conseguem o número do meu telefone)

Quando do trabalho presencial, toda informação que precisa ser trocada é trocada na escola, ou através de e-mails. Hoje, essencialmente, nossa comunicação é digital.

Então tudo pode ser feito a qualquer hora, e muitas vezes os responsáveis pelos alunos não entendem que temos nossas limitações de horário assim como eles.

Todos os itens. Invade a privacidade, as pessoas não respeitam o horário de trabalho, nós obrigou a sair de grupos pessoais para dar espaço aos de trabalho.

Às vezes trabalho aos sábados e domingos para atender as demandas dos professores.

Sobrecarrega o aparelho e o tempo também, trabalho mais que 24h semanais.

Muitos grupos de turmas, além de atendimento no PV, que geram muitas informações.

Após o início das atividades no teletrabalho meu celular só vive com memória cheia.

Precisei comprar outro aparelho apenas para uso no teletrabalho.

Não tenho meus horários respeitados

Marcaria todas as opções

Tive que retirar alguns grupos pra evitar sobrecarga e ainda não consigo interagir nos pessoais

A demanda de trabalho aumentou.

O Reanp da com que trabalhe mais e tenha menos tempo em família, uma vez que tenho que conciliar família casa e trabalho tudo no mesmo ambiente 24h

Absurdo invadiu totalmente minha privacidade além da sobrecarga do meu aparelho.

Minha privacidade foi completamente invadida

Os professores não respeitam o meu horário de trabalho e enviam mensagens de dúvidas pelo whatsapp a qualquer dia e horário. Assim, acabo trabalhando mais do que o meu horário de serviço.

Meu celular está lotado de grupos de Whatsapp e foto. Diariamente as mensagens batem 900 A 1000, claro que não consigo ler tudo. Não consigo mais guardar arquivo pessoal nele. Tive que tirar meus arquivos para caber os do meu serviço.

Celular nao comporta as demandas

Além de sobrecarregar o aparelho, ainda não temos mais um horário definido para o trabalho, praticamente temos que ficar o dia todo disponível

Não temos horário exato para encerrar o trabalho, apenas iniciamos no horário de trabalho normal. Os prazos e as solicitações de pais, alunos e SRE/SEE/Escola, exigem atenção constante. Ficamos 24 horas por dia, atentos ao som do aparelho telefônico o que causa estresse, ansiedade e estafa mental e física, constantes.

Coordeno 30 Professores e 17 turmas de alunos do Ensino Médio utilizando meu celular pessoal.

de sobrecarregar, mistura trabalho e particular.

Tive que fazer uma dívida que não podia fazer para trabalhar.

Nossos aparelhos não estão suportando o acúmulo de vídeos, grupos, conversas...e também muitos não respeitam nosso horário de trabalho.

Sim

Meu celular está dando defeito de tão sobrecarregado que ele está.

Deixa restrito o uso do celular a REANP

Tem invadido a minha privacidade, Tem invadido a minha privacidade

Trabalho dobrado.

Como o contato se dá pelo celular, não conseguimos estabelecer um horário específico para trabalho pois toda hora tem mensagens de alunos e professores, o que acaba restringindo a vida familiar e invadindo a minha privacidade.

Alunos mandam msg de madrugada e tenho que estar praticamente o tempo todo a disposição.

Todas as alternativas são válidas, pois devido a sobrecarga de trabalho, não tenho horário de trabalho com o REANP, sobrecarrega o aparelho devido a tantas demandas, grupos, fotos, arquivos, etc. O que impede de participar de redes ou grupos particulares invadindo assim a minha privacidade. Meu aparelho ficou a serviço e mesmo assim não é o suficiente pra atender a demanda uma vez que já é um aparelho mais antigo. E ainda é utilizado para os filhos realizarem também suas atividades, sendo compartilhado.

Além de sobrecarregar o aparelho, professores, pais, alunos, diretor não tem hora para solicitar o que precisam.

Meu celular, internet fica a favor da Escola 24 horas.

Na minha escola, fez se grupos de wstssap por turma. Tenho 16 turmas com quase 500 alunos. Os pais não respeitam o horário de trabalho e manda mensagem no privado fora do meu horário de trabalho

Estamos sem horário de trabalho, por exemplo o meu horário de trabalho é no turno da manhã, recebo mensagens de pais, professores, direção, alunos fora do meu horário de trabalho. Professores, pais e alunos mandam mensagem até mesmo no final de semana e tarde da noite.

Além da sobrecarga do aparelho, sobrecarrega o trabalho, invadem a noite e o dia todo com mensagens e cobranças, não respeitam as horas trabalhadas. Limitam participação em grupos particulares.

Devido ao grande número de turmas atendidas no REANP, houve necessidade de formação de grupos de Whatsapp sendo esse o aplicativo de maior acesso da comunidade. Fazendo com que o aparelho fique sobrecarregado e não suportando a utilização.

Hoje todos os alunos e pais tem o meu contato e não tem dia nem horário para procurar e mandar mensagens

Alguns profesoadores, alunos, pais não respeitam o nos do horário de trabalho, por mais que estipulemos o nosso horário.

Sobrecarrega o aparelho

Sobrecarrega o celular, limita a participação com grupos familiares e particulares pois trabalho de domingo a domingo e com isso tenho minha privacidade invadida.

O uso ultrapassa o tempo regular de trabalho, invade minha privacidade em horários que não deveria estar trabalhando e sobrecarrega o aparelho . Interfere na minha rotina familiar

Celular descarrega rapidinho!

Tem extrapolado minha carga horária de trabalho, não tenho horário, a todo momento são mensagens seja de professor ou de aluno, a bateria não dura um dia carregada, porque o uso é contínuo, o armazenamento não dá, todo momento trava, precisa de apagar algo para baixar outro, já não tenho arquivos pessoais no aparelho, só de trabalho.

Pois há servidores que não respeita os horários de trabalho enviando mensagem às vezes altas horas da noite ou às vezes bem cedo, pela manhã.. E isso tem incomodado bastante, sem contar que é muito estressante... O meu horário de trabalho é das 13h às 17:48h.

Estou atendendo em vários horários na medida que surge a dúvida do professor. muitas conversas, demandas, fotos, videos.....

O meu celular não é tão novo, e devido a grande quantidade de e informações fica difícil.

Meu celular está ficando sobre carregado, sendo obrigada a deixar de participar de grupos particulares, sem contar aquelas reuniões infernais que nunca acabam , que faço no próprio celular e não posso nem atender um telefonema .

A comunidade escolar possui meu número e envia mensagem fins de semana

Todas as respostas da questão 7 são verdadeiras

O Whatsapp Buseness fica inoperante

Como ficamos o dia todo conectados, professores, gestão, estudantes e comunidade acreditam que devemos estar disponíveis 24h por dia - o que não condiz com nossas obrigações com o serviço público

Falta equipamento tecnológico.

Sobrecarrega o aparelho e invade a privacidade e segurança

Não acho justo usar meu celular que é pessoal para o teletrabalho. A SEE teria que suprir essa necessidade.

Marcaria todas as opções, além do trabalho estendido quase que o dia todo.

Estou correndo o risco do meu aparelho entrar em pane

Muito serviço

O aparelho celular trava o tempo todo e sempre perde alguma informação.

O uso do celular tem tirado minha privacidade por não ter horário certo para atendimento.

Tive que comprar um chip para as demandas da escola.

A sobrecarga de serviço aumenta. As demandas de serviço chegam fora do horário de trabalho e os arquivos, notificações de trabalho e pessoal se misturam no aparelho fazendo com o o tempo todo esteja envolvida com assuntos de trabalho.

Tenho que deletar constantemente fotos e mensagens para que i mesmo funcione

Interfere muito, apesar de estipular o horário para atendimento sempre tem uma duvida enviada por mensagem ou ligacao em horário indevido de alunos,professores e pais.

Com o salário que temos não dá pra comprar aparelho sofisticado.

Aparelho sobrecarregado. Tive que comprar outro.

Sobrecarrega o aparelho. Limita a participação com grupos familiares e/ou particulares. Tem invadido a minha privacidade.

Falta de privacidade e sobrecarrega o aparelho.

Muitos áudios, vídeos, apresentações

Não imaginava q ia tomar tanto pavor de celular. Qdo ouço audio palpita meu coracao e nunca consigo finaliza-lo. Minha acha q estou ficando doida. Sempre q me ligam estou em reuniao. Ou estou no telefone com alguem sa escola. Ta dificil preencher isso aqui. Choro o tempo todo.

Sobrecarrega o aparelho e também tira a minha privacidade, além de exercer o trabalho em uma carga horária muito elevada, pois pais e alunos não tem limites de dia e horário para ligar ou enviar mensagens. Como não tenho um aparelho somente para o trabalho, uso o meu pessoal e as constantes ligações e mensagem causam um cansaço mental e psicológico muito grande.

As informações são enviadas fora do horário de trabalho...

Graças a Deus tenho um aparelho que ainda está comportando tantos arquivos. Mas não dá para saber até quando.

Meu número de telefone ficou público, porque tenho que participar de todos os grupos de alunos e pais de alunos da escola.

Excesso de mensagens no grupo

A demanda e grande. Meu celular pifou. Tive q comprar outro

Acho que deveríamos ter ajuda de custo já que estamos usando nossos equipamentos.

É muito difícil, mensagens fora do horário e como eu disse ainda, impossibilidade de falar com os alunos por meio de ligação, já que eu não posso ficar colocando crédito!!

Sobrecarrega muito

Muitos documentos, chegando a todo momento sobrecarregam a memória do aparelho e o torna lento.

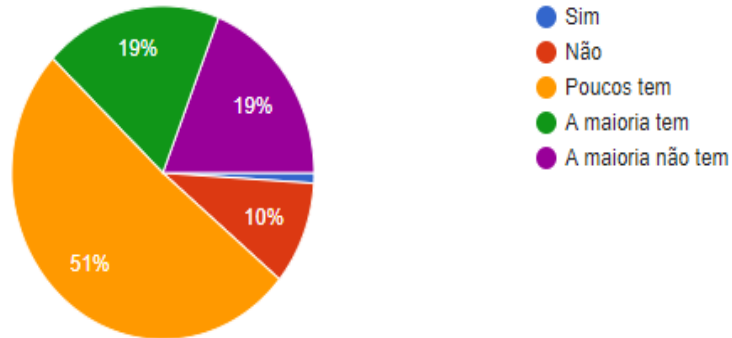
A família muitas vezes se sentem perturbada com a quantidade de mensagens que chega no celular.

Cheguei a ponto de ter um pico de stress e crises de ansiedade. Devido a esse fato estou em tratamento psiquiátrico.

Interfere tanto na privacidade, quanto no financeiro, pois não fomos preparados nem apoiados financeiramente para nós adequar a a realidade de momento.

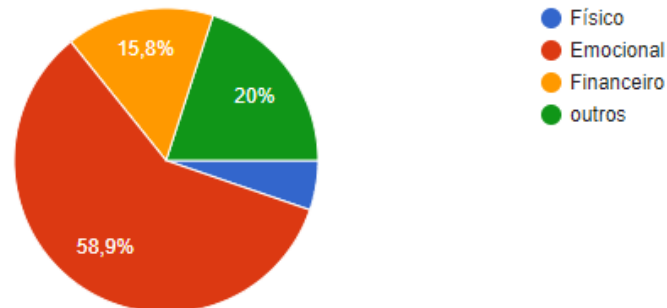
08) Informe se em sua escola os alunos têm equipamento necessário para o momento e acesso ao sistema de aulas "Não Presenciais"?

100 respostas



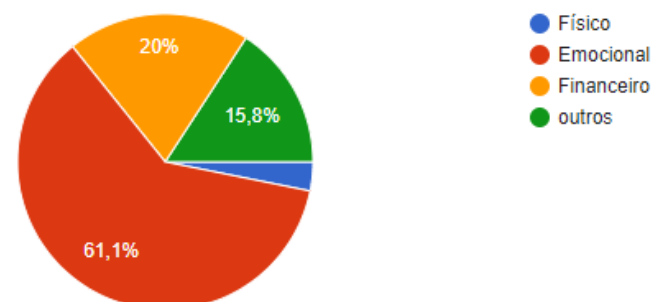
09) Você sabe informar se existe algum ESPECIALISTA que enfrentou algum tipo de problema diante da situação que estamos vivenciando?

95 respostas



10) Você sabe informar se existe algum PROFESSOR (A) que enfrentou algum tipo de problema diante da situação que estamos vivenciando?

95 respostas





## Comente as questões 09 e 10:99 respostas

Não sei informar

Sim. Falta de emprego

Com a mudança de rotina e diversas inseguranças desta nova estrutura de trabalho afetou a vida de todos.

Esta Muito desgastante

Muito complicado atender a demanda do estado e do gestor, os professores estão sobrecarregados.

09: sobrecarga de trabalho. A carga horária trabalhada/dia muitas vezes ultrapassa as 6h

Surgem problemas emocionais e financeiros também

A adaptação para trabalho remoto é estressante e temos como sempre comprar materiais, e agora, equipamentos tecnológicos para realizar o nosso trabalho.

Não temos mais privacidade e estamos sofrendo que este teletrabalho, os alunos não fazem atividades, e com isto sofremos muita pressão, como se nós fôssemos culpados.

Estão de acordo com o momento pelo qual enfrentamos.

Muitos colegas designados estão sem trabalho. Diminuiu bastante as oportunidades de contrato.

Muita pressão, pouco tempo pra tudo e carga horária elevada

A ansiedade e a irritação tem sido observado na equipe

A Pandemia surpreendeu a todos, mas o modo como as coisas foram acontecendo trouxe incertezas, insegurança, sensação de despreparo, o novo modo de trabalho, o uso obrigatório das tecnologias de uso particular, o contato pessoal, as imagens de dentro de casa, reuniões e documentos num formato fora da realidade da escola presencial. Gerando estresse emocional, choros, sensação de incapacidade. Mas, por outro lado, mesmo na marra ensinando um modo diferente de trabalho onde família e escola vem se ajustando devagar.

Os profissionais não estão preparados psicologicamente para conduzir as teleaulas.

Estresse, insegura e alto nível de irritabilidade

Todos nós estamos estressados com as incertezas de tudo que vem acontecendo. As orientações vindas da SEE não são claras. Estamos pisando em ovos. Queremos fazer nosso melhor, mas constatar que nosso melhor não atende a todos os nossos alunos, que nosso melhor é excludente, nos adocece.

Estamos todos muito tensos, inseguros, com sobrecarga de trabalho. Isso tem afetado o humor, a paciência e até mesmo a compreensão das tarefas e do outro.

Perdi meu contrato pela redução do número de alunos em tempos de pandemia.

Muitos problemas

Estou me referindo a mim, tenho tido muita insônia, excesso de dor de cabeça, olhos, coluna, e falta de ânimo, angústia, tristeza, e impotência diante de algumas atividades

Ficamos sobrecarregados, pois trabalhamos em tempo integral até mesmo à noite.

Professores e equipe pedagógica têm relatado sentimento de angústia e ansiedade em relação ao trabalho. Sentem que não estão realizando o suficiente e se culpam por isso.

Alguns professores com grandes limitações para esse teletrabalho

Marcaria todas as opções

Stress, familiar

Não conheço.

São momentos difíceis no qual não estávamos preparados, uma cobrança que não pode ser repassada aos alunos sobrecarrega o emocional de todos.

Com o salário que os Professores e EEB Efetivos estão recebendo eles estão enfrentando problemas financeiros, emocionais e físicos. Agora os Designados estão muito bem, pois, a maioria trabalham em dois turnos, tem aposentadoria e ainda serão e são aposentados pelo INSS com salários que chegam

a quase 6 mil reais. Estou tão revoltada que se eu pudesse mudar minha situação de Efetivo para INSS eu mudaria. É um absurdo.

Dores pelo corpo por não ter móveis que sejam ergonômicos e crises de ansiedade  
Estamos vivendo um momento atípico, onde ninguém estava preparado. Precisamos ter respeito um com o outro, principalmente por parte da direção escolar. Aproveitando e comentando a questão 11, se não fosse os vários grupos de whatsapp, eu não teria nenhum repasse de informações e de orientações da SRE, pois minha diretora repassou apenas a resolução e memorando que saíram no início do Teletrabalho.

Não conheço ninguém que esteja passando por alguma dificuldade.

Dificuldade em lidar com a realidade que encontramos

Com a sobrecarga de trabalho em casa, muitos reclamam que tem pouco tempo para seus filhos e casamento. Outros enfrentaram ou estão enfrentando problemas de saúde e morte na família pelo vírus.

Todos os profissionais tem enfrentado problemas físicos derivados do estresse emocional. O setor financeiro também tem sido atingido, uma vez que tivemos que adquirir novos equipamentos (Tablet, notebook, celular, etc), para garantir a participação e execução com qualidade, do trabalho.

Conheço colegas e Professores em tratamento pela sobrecarga de trabalho.

Dinheiro para pagar internet e outros, desgaste emocional q além dos alunos tem os pais enchendo Teve problemas emocionais e precisou de ajuda especializada.

Não estou sabendo. Mas ouvir relatos de sobrecarga de trabalhos, dificuldade com as TIC's. Dentre outros.

Não sei

Professores stressados, angustiados. Especialista sobrecarregada e stressada

Professores precisaram adquirir aparelhos mais sofisticados.

Todos estamos enfrentando problema financeiro, físico e emocional

Situação delicada .

Ansiedade e depressão.

Dores musculares constantes devido o excesso de uso de computadores e celulares, além da pressão psicológica da demanda de trabalho.

Todos nós estamos enfrentando problemas, principalmente emocional e financeiro, pressionados pelas questões de saúde e ainda atender tantas demandas relacionadas ao trabalho. Muitas vezes utilizando o salário para suprir gastos pessoais, onde aqueles que trabalham em empresa privada ou autônomo ficaram sem serviço e ainda dar conta de autoregular-se diante tantos desafios.

Momento de muito stress.

Estamos passando por muitos problemas emocionais frente a este cenário devido a sobrecarga de trabalho.

Estamos ficando emocionalmente stressados e cansados. O teletrabalho ocupa a maior parte do tempo da gente

Acredito que a maioria estamos passando por problemas emocionais, financeiros e outros.

Profissionais desesperados sem saber o que fazer e como agir diante da nova demanda de trabalho, profissionais que não possuem e nem receberam treinamento com mídias digitais, mas tiveram que sozinhos, em tempos de pandemia, buscar ajuda o quanto antes para se adequarem ao modelo imposto, sem nenhum apoio efetivo do Estado, muita cobrança.

Não sei informar

Estamos com o emocional muito abalado e muita demanda do trabalho. O financeiro acredito que nas casas estamos enfrentando algumas dificuldades, perda de emprego de algum membro da família, todos em casa o gasto maior

Muitos tiveram que obter um celular ou notebook para exercer o trabalho e a carga de serviço é grande, o que sobrecarrega a todos

Além de físico e financeiro

O excesso de trabalho vem sobrecarregado Especialista e Professores, muitos estão em crise de ansiedade e outros transtornos.

Ambos professor e especialistas tem enfrentado problemas emocionais e financeiros devido ao atraso do governo com o salário do servidor e a sobrecarga de trabalho remoto

Não, até o momento!

Tanto especialista quanto professores tem passado por problemas emocionais, financeiros e físico.

Emocional pq o medo é grande, a impotência diante do não saber fazer, não conhecer os recursos nos deixam ansiosos, estressados e até deprimidos. Financeiro porque o gasto com energia elétrica aumentou, pacote de internet teve de ser adquirido e com quantidade de dados e velocidade maiores, alimentação por estar em casa tem sido dobrada, então mais gastos e menos dinheiro. Físico porque o cansaço mental tem debilitado nossas ações, visão cansada de tanto ficar diante da tela do celular ou computador, não possuir equipamento adequado para exercer o teletrabalho, seja de cadeira ergonômica, fazendo com que tenha dores nas costas e braços.

Alguns dos meus colegas com quem tenho conversado e alguns dos professores que atendo, assim como eu, têm demonstrado problema emocionais durante esse período do teletrabalho. Precisando de medicamentos para diminuir a ansiedade e possivelmente dormir melhor.. Vêm demonstrando também muito cansaço mental nesse período!

Eu mesmo tive que comprar um computador sobrecarga excessiva de trabalho

Tenho colegas que tiveram transtorno da ansiedade e outros vários problemas de saúde por causa da grande quantidade de serviço da see.

Eu mesma passe por situações como ter que criar anexos, criar contatos dos alunos, muito em cima da hora e com pressão do diretor, sem contar que esses anexos não tem coisa mais sem nexos. Alunos me mandando mensagem até aos sábados e com ignorância porque eu não o respondi. Sem contar que a sociedades interpreta que estamos em casa a toa, isso é humilhante.

Adoecimento docente

A maioria tem sofrido problemas emocionais, preocupados com o financeiro! Às vezes reflete em nosso corpo!

Muitos profissionais tem adoecido em razão da sobrecarga de trabalho e stress

Recursos adequados para melhoria no desenvolvimento do trabalho.

O excesso de trabalho demanda mais horas de dedicação, pois o sistema deveria obter os dados que nos cobram para fazer manualmente. Tipo captar o acesso dos alunos

Sobre a pergunta 09 não sei informar. Sobre a pergunta 10 temos professores mais velhos que estão passando por dificuldades nas aulas online, o uso do aplicativo e para postar atividades.

Não sei informar os dois questionamentos. Mas, certamente, diante da pandemia, o lado emocional de todos nós foi abalado, mesmo que com pouca intensidade.

Não tenho essa informacao

Estão sobrecarregadas

Invasão da privacidade da família e falta de tempo gera conflito entre ambos.

Muitos servidores que tiraram licença porque não aguentou a sobrecarga de trabalho.

Eu mesma estou com dificuldades em lhe dar com toda essa demanda de trabalho e conciliar com a família.

Eu passei por problemas emocionais em virtude do excesso de trabalho 24 horas por dia. Também financeiro por atraso de pagamento do salário e pressão psicológica do governador com relação a isso e a atual reforma da previdência dos servidores públicos. Tive em minha equipe de professores pessoas que tiveram aumento da pressão arterial, depressão crises de choro e ansiedade.

Temos problemas emocionais e financeiro. Tive de adquirir outro computador pois o meu era antigo e não aguentou... quase piramos com tanta demanda e atendimento às dificuldades de pais e alunos

Alguns professores têm passado pelo cansaço físico e mental por saber que não estão conseguindo atender os seus alunos de forma adequada. A maioria dos nossos alunos são da zona rural não tem acesso a internet são filhos de pais que não conseguem ajudar nas atividades do PET, alguns analfabetos. Os alunos estão entregando o PET com atividades incompletas. A cobrança e demanda muito grande por parte da SSE e infelizmente não está contribuindo para aprendizagem. O excesso de horas trabalhadas e responsabilidades está adoecendo os servidores que sentem-se desvalorizados pelos alunos que não cumpre as atividades dos PETS e também pelo governo mineiro que diz que somos privilegiados porque temos estabilidade. Se estamos recebendo é porque estamos trabalhando. E muito.

Sobrecarga de trabalho. Medo de não dar conta.

Estamos falando de grande número de pessoas e é claro que estamos enfrentando problemas psicológicos, financeiros e principalmente emocionais.

Problemas com dificuldade em ficar em casa sem poder sair

Eu estou depressiva, pressão alta diariamente precisei procurar cardiologista e hj tomo remédio de pressão. Professora angustiada com tudo q esta acontecendo, principalmente com grupo do whatsapp.

Dificuldades com os recursos e com a tecnologia. Conheço uma profissional que teve que pegar um computador emprestado na Escola. Outra que tem dificuldades de usar o Whatsapp, imagina outros meios tecnológicos.

Passaram por todos os problemas acima.

Tenho tido relatos de profissionais que já não estão dormindo direito. Eu mesmo suspeito que estou com reincidência de uma estresse.

Pressão por parte da direção da escola para realizar atividades inacessíveis ou incompatíveis com as atribuições da especialista ou professor

Chora durante as reuniões, está desequilibrada emocionalmente

Pressão

Sem comentários.

Vários especialistas sobrecarregados e eu mesma com dificuldade de falar com os alunos que não possuem Internet por falta de crédito!!

Sim amigas com enxaquecas por ficarem muito tempo no computador

A pressão em ter que absorver e digerir este quantitativo de informações abalam a estrutura emocional de qualquer ser humano.

Muitos especialistas e professores têm adoecido com a demanda de trabalho não presencial.

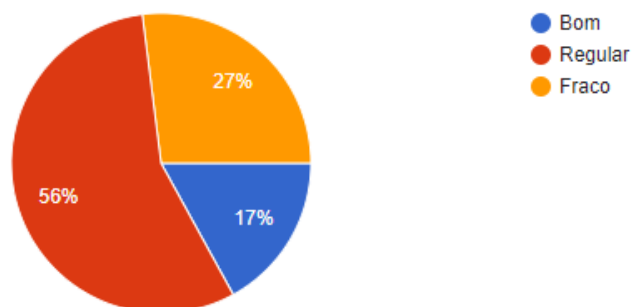
Assim como eu, minhas colegas de trabalho também estão em tratamento psiquiátrico nesse período.

Dificuldade financeira e apoio do estado para ajudar nessa questão.

11) Como você avalia o repasse de informações e as orientações vindas das SREs para as equipes pedagógicas das escolas?



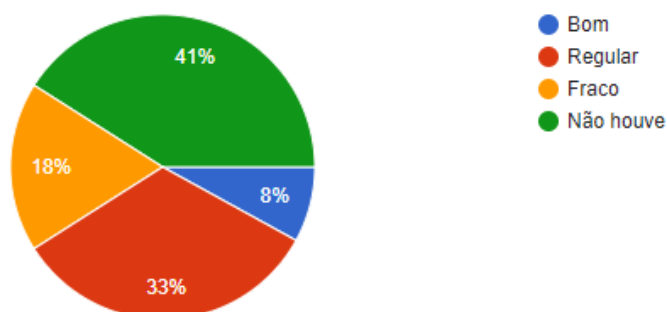
100 respostas



12) Como você avalia a capacitação para o Teletrabalho ou formação tecnológica vindas das SREs para as equipes pedagógicas das escolas?

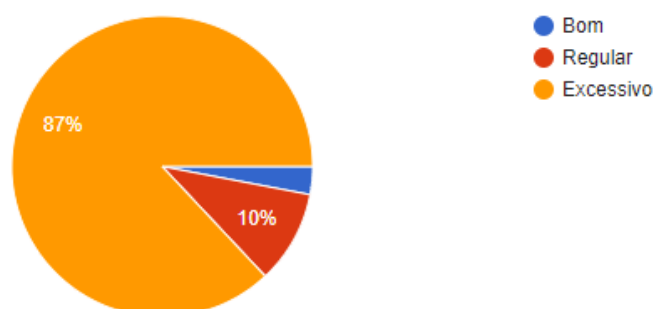


100 respostas



13) Como você avalia o volume de tarefas e teletrabalho vindos das SEE/MG. para as equipes pedagógicas?

100 respostas

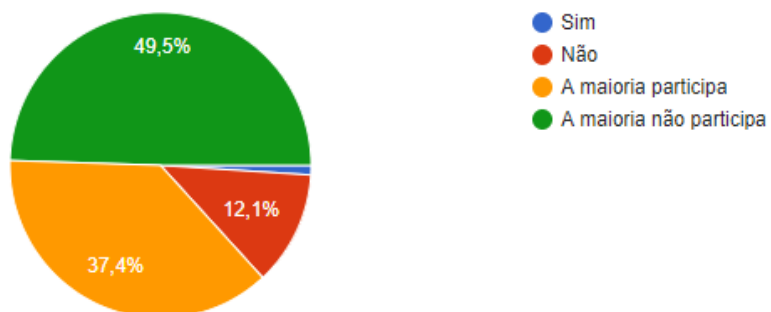


## Contextos dos estudantes.

01) Sabe informar se todos os alunos em sua escola estão participando das aulas "on line"?



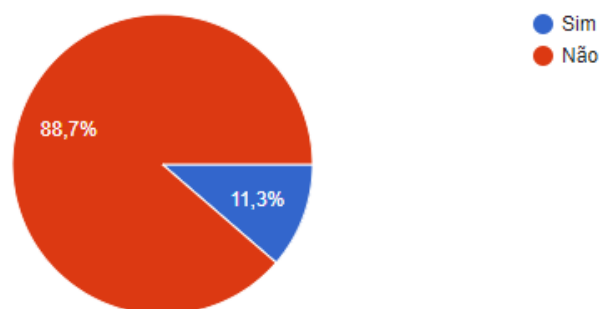
99 respostas



02) Todos os alunos estão realizando as atividades propostas nos "PETS"?



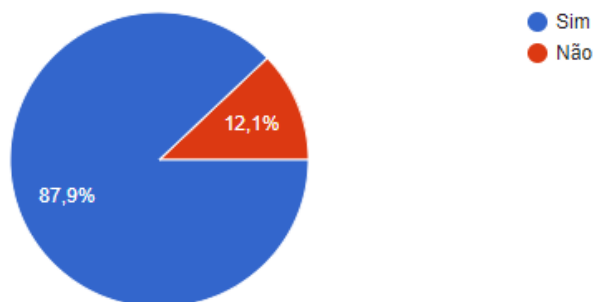
97 respostas



03) A escola está ofertando os "PETS" para os alunos que não têm acesso à internet, ou não têm condições financeiras para imprimi-los?

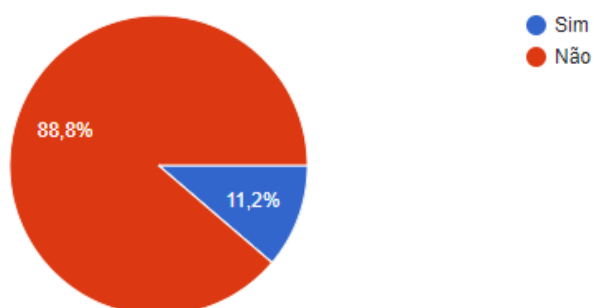


99 respostas



04) Sabe informar se todos os alunos têm equipamento necessário para o momento?

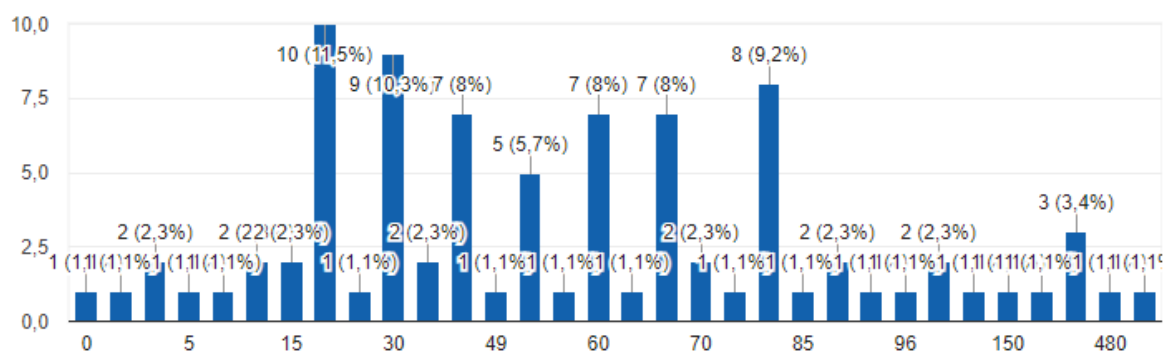
98 respostas



05) Quantos alunos em sua escola não tem equipamento adequado para as aulas "online"?



87 respostas



## Comente as questões 01 a 05 acima :99 respostas

Os alunos não tem internet e nem equipamento para assistirem as aulas.

A maioria dos nossos alunos não têm acesso a internet e os que tem é de forma muito limitada.

Aqueles que realmente não possui condições a escola imprimiu.

Alunis totalmente desinteressadoSdesinteressados, desmotivados e sem estrutura tecnológica

A maioria dos alunos realizaram a proposta mas é necessário melhorar ainda mais.

A escola onde trabalho é de risco social, localizada em bairro de alto risco social. O mesmo aluno que tem um celular compatível com a rede, não possui internet em casa e não sabe ler e interpretar as atividades propostas. Infelizmente, mas é a realidade, a certeza de aprovação ao final do ano faz com que eles não se esforcem pra nada.

Muitos alunos não possuem computador/celular com internet, alguns não possuem nem televisão em casa

A maioria não tem acesso à internet.

Muitos não tem celular é muito menos internet e o celular não pode ser muito fraco pq senão consegui fazer nada .

Na questão 4 existe dupla interpretação. Sei informar. Não têm equipamentos.

Os alunos enfrentam imensas dificuldades. Turmas de EJA, alfabetização. Que se encontram em unidade prisional.

Não tem acesso nem motivação

Usam apenas celulares e com internet de baixa qualidade

Embora a maioria participe das aulas on line, muitos aguardam os pais chegarem do trabalho para realizar as atividades, ou fim de semana (devido ser 01 aparelho por família em muitos casos). Por isso, mais da metade da demanda não possui equipamento adequado.

Os alunos de minha escola são da zona rural... Onde não tem acesso a internet e nem computadores em casa. E a escola não possui recursos para fazer a impressão para todos os alunos que necessitam.

A maioria dos alunos conseguem os Pet's resolvidos na internet, têm somente telefone e em muitos dos casos o aparelho é dos pais.

Infelizmente a educação à distância tem excluído alguns alunos. Alguns não tem nenhuma forma de contato. Até o endereço está errado. Alguns alunos ainda nem consegui contato. Alguns tem aparelhos de celular antigos que não carregam a apostila em pdf. Outros não tem internet, e a financiada pelo Governo não chega onde estão. Alguns alunos estão passando por problemas em casa, que tentamos ajudar, mas passar o dia todo em casa com raiva não ajuda a estudar. Muitos não em disciplina pra manter o estudo assim, são muito novos e imaturos, e os pais não estão conseguindo fazer com que estudem.

Penso que nossos alunos estão se perdendo nesse emaranhado. Sem professor, sem autonomia e condições de estudar sozinho, envolvidos em outros afazeres de casa e trabalho. Fora o medo e cuidado que devem ter com a doença.

Trabalho no Conservatório de Música, os alunos fazem aulas práticas, a maioria não possuem instrumento.

Muitos recebem as atividades, porém não tem o acompanhamento da família para realizá-las.

E difícil informar com exatidão, pois ocorre que muitos alunos tem acesso mas não participam, outros falta equipamento e querem participar, outros que possuem encontram muitas dificuldades com as ferramentas tecnológicas.

A maioria dos alunos moram na zona rural ou são de famílias muito carente.

A escola está enfrentando dificuldades de comunicação com os estudantes que não possuem meios.

Nem todos o s alunos estão acompanhando as aulas

Nada a declarar



A escola não tem recurso financeiro pra arcar com essas demandas

Muitos alunos estão acompanhando as aulas pelo celular e postando as atividades no Google sala de aula também pelo celular.

A maioria dos alunos não tem interesse, a falta de equipamentos e o não entendimento das TICs prejudica o bom andamento dessa rotina. A falta de preparo das famílias em acompanhar o processo e insistir com os filhos para que realizem as atividades é outro fator importante. E como não podemos cobrar que seja feito os Pets ficamos a mercê de uma possível volta as aulas para confirmar ou não se foi feito.

Os resultados que o gestor e o EEB e professores Designados séries iniciais repassam para SEE é maquiado e mentiroso.

Atendemos muitos alunos da zona rural e de baixa renda

A escola imprimiu os PETs apenas para 12 alunos que são da Zona Rural.

Na minha escola muitos alunos não estão participando das aulas online. Esses alunos são alunos que tem condições de fazer as atividades online, não participam por má vontade. Em relação aos Pets impressos, nem todos os alunos que necessitavam do mesmo tiveram acesso a ele, por uma questão de organização da escola.

Não temos equipamentos necessários nem internet eficiente para a demanda do reanp

Muitos alunos da nossa escola são de zona rural, classe baixa e até mesmo miserável. Não tem condições de estudar sozinhos e não tem quem os ajude por não terem acesso a aparelhos e internet. Os que podem, aos finais de semana se arriscam indo a casa de colegas para receber ajuda.

Nem todos os alunos participam do REANP por dificuldade de acesso tecnológico ou por não terem destreza para a execução de trabalho não presencial. São diversas dificuldades como: residem em área rural, de difícil acesso e o material chega de acordo com as condições de tempo, disponibilidade de veículo (normalmente os próprios servidores fazem a entrega utilizando seu veículo - direção). Os alunos em sua maioria são de renda baixa, não tem condição financeira de pagar internet, não tem celular ou qualquer equipamento que permita acesso ao material.

Vários alunos não possuem celular e nem internet.

A família não tem condições de imprimir e ter um equipamento para as aulas

A escola não tem autonomia para imprimir o PET. Precisa de autorização todas as vezes para imprimir. A escola está fazendo sua parte. Entregamos PET's virtualmente e manualmente. Não sei dizer se todos tem acesso a internet.

Não

A grande maioria dos meus alunos não tem celular próprio e nem acesso a internet em casa.

O mundo tecnológico está muito distante da realidade

os alunos estão realizando as atividades propostas com a apostila, não tem equipamentos

As famílias não conseguem acompanhar os filhos durante a aprendizagem.

Os pets tem sido ofertados mas a devolução deles é inviável e está comprometida

Informações e acompanhamento constante em grupos de WhatsApp para todo o controle perguntado acima

Muitos alunos estão excluídos do processo devido a indisponibilidade de aparelhos, internet e ainda as questões sociais.

Os alunos que fazem usam o celular que tem... quando tem.

Tudo isso está um caos.

Muitos alunos usam o celular do pai e outros não tem acesso a internet

Trabalho em uma escola muito carente, muitos alunos mal tem acesso a internet pelo celular

Não é possível numerar essas questões, não tive acesso a todos os pais de alunos, pelo que foi possível notar, muitas famílias não possuem acesso a internet, não possuem aparelhos de celular suficiente para os filhos ou não sabem utilizar improvisam da SEE. A escola não possui condições para enviar o PET físico para os alunos que necessitam desse modelo. Muitos alunos vivem em zona

de tráfego, lugares perigosos, não podemos submeter um funcionário da escola para levar essas atividades.

A maioria dos alunos receberam os Pets impressos porém os professores passam as aulas via Whatsapp, respeitando a situação financeira da família, as vezes sem um telefone disponível ou mesmo a internet. Porém aqueles alunos que não tem acesso a internet ficam sem o acompanhamento diário do professor.

Estamos fazendo o possível para acompanhar e fornecer os PETs virtual, e presencial a quem não tem condições

Maioria das famílias possuem apenas um celular para dois ou três filhos.

Infelizmente acesso é limitado.

As famílias tem o Cel , mas a internet não e acessível a todos.

Não conseguimos acesso á todos os alunos, exatamente devido à falta de um telefone para contato.

Sem telefone e sem equipamento para realizar as atividades em casa

Sinceramente, não tem como eu saber o número dos que não estão participando,mas os PETS impressos estão chegando nas mãos dos alunos!

Tem ocorrido uma busca constante pelos alunos para realizarem as atividades. Não tem como precisar o quantitativo de alunos que não possuem internet, mas mesmo que possua não concorda em gastar da sua internet para atividades escolares.

Embora a maioria dos nossos alunos possuem acesso a internet, nem todos possuem equipamentos adequados e nem todos têm como realizar as atividades propostas dos PETs, às vezes por falta de orientação por não ter contato direto com o professor por não ter meio de comunicação, ou por a família não possuir grau de instrução mínimo para auxiliar seus filhos...

Não sei responder

a presença nas aulas online não garante a realização dos pets; não basta o aluno ter celular ou computador, tem que ter internet

Muitos alunos tem sido prejudicado com esse novo teletrabalho.

As aulas começaram ser ter um treinamento com a sre, o diretor do avisou começa dia 18/05 e pronto e todos ficaram perdidos . Acho uma injustiça porque 50% dos meus alunos em zona rural , como acessibilidade e para todos ? Eles não tem acesso a internet, e nem todos pais possuem conhecimento para ajuda -los.

-

Apesar do incentivo dos professores, a participação dos alunos é muito aquém do esperado, o que nos deixa angustiados e preocupados.

Não sei informar

Todos os profissionais da escola estão empenhados em assegurar o acesso e a aprendizagem dos estudantes. O governo do Estado é que deve assegurar as condições materiais pra isso.

As maioria dos alunos não possuem acesso a internet. E nem celular adequado.

Difícil saber exatamente se os alunos estão acessando ou burlando as aulas

.

Mesmo com todos os esforços da equipe para que o aluno realize as atividades do PET, não há uma resposta efetiva. a interação é mínima.

A realidade é que o programa não contempla a todos

São alunos extremamente carentes.

A maioria são alunos carentes ,com baixo desempenho e não conseguem acompanhar as aulas online.

Maioria não tem equipamento adequado para as aulas remotas.

Muitos alunos não tem nem o interesse...

A dificuldade está em possuir o equipamento, muitas vezes existe um aparelho de celular pra três crianças, as famílias são analfabetas digitalmente e muitas vezes funcionais também. Os pais não tem

disponibilidade, vontade e didática para ensinar os filhos. Já soubemos de casos onde a mãe agrediu fisicamente seu filho por não ter paciência em ensinar e/ou acompanhar o filho na resolução dos PETs. À maioria tem participado e realizado as atividades porém com muita dificuldade... dividem aparelho com os pais e irmãos...

A maioria dos alunos são da zona rural não tem internet e filhos de pais que não conseguem ajudar nas atividades do PET. Na cidade temos alguns alunos com acesso internet só que os alunos não tem celular adequado que comporta as atividades e vídeos enviados pelos professores. E muitos das cidades são carentes não tem internet e nem celular.

O teletrabalho veio guela abaixo. A Educação está tão desacreditada pelos GRANDES que gerou nas famílias e alunos insatisfação pensar que aulas remotas não se aprende nada EAD é pra quem tem objetivo, garra, persistência e perspectiva.

Muitos alunos da zona rural não tem internet ou celular e quando tem internet e dados móveis e não comporta.

Nem todos os alunos estão participando ativamente do REAMP

Muitos alunos estão compartilhando aparelhos telefônicos familiar, outros apresentam dificuldades de acompanhar mesmo, já outros não tem interesse.

Estudantes não estão realizando os PET, pois não estão vendo sentido em realizar as atividades, dizem que não irão passar de ano.

Não sei informar a questão 5, celular todos pais tem, algumas crianças tem e muitos só fazem atividades e assistem aulas a noite quando a mãe chega do serviço. E tem pai relatou não cai fazer pq não sabe ensinar.

Nosso maior problema é a internet. As vezes o aluno tem um celular mas não tem internet. Além disso teve a promessa do governo de acessar o aplicativo conexão escola sem precisar da internet. Essa promessa não foi cumprida.

Nossos alunos não tem equipamentos e a comunicação é extremamente falha.

A escola na qual trabalho está inserida numa comunidade de periferia. Os alunos iam para a escola, muitas vezes, pela merenda.

Alunos sem acesso a internet ou não possui celulares ou computador

Atendimento aos pais solicitando PETs impressos, pois não tem internet; Desinteresse dos alunos;

A maioria dos alunos não tem internet e quando tem precisam dividir o celular q tem uma memória fraca com outros irmãos

A escola encaminhou nos grupos de whatsapp, entregou alguns impressos.

Vários alunos não tem todo interesse pelas aulas online!!

Os alunos que não tem ferramentas, internet não faz atividades. Dificuldades financeiras

Muitos possuem problemas financeiros, sem aparelhos celulares ou computadores para realização das tarefas. E quando tem aparelhos a internet é limitada.

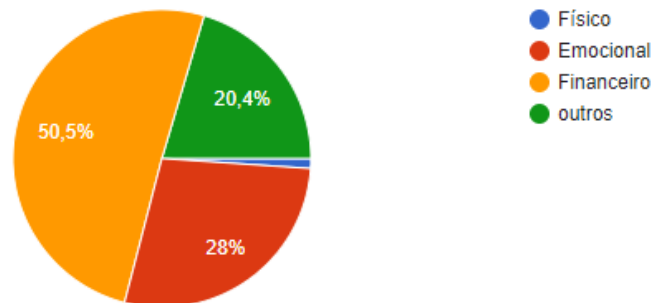
Muitos alunos estão ficando de fora destas aulas não presenciais.

Dos alunos que tem algum acesso a Internet, a maioria utilizam o celular e se queixam por ser cansativo fazer a leitura das Atividades nele. Desses que utilizam o celular, grande parte utilizam o celular da mãe que geralmente trabalham o dia todo e tem que compartilhar o aparelho com os filhos, que não dão conta de acompanhar as aulas e atividades diariamente.

A dificuldade enfrentada pelos alunos e de acesso a internet, e apoio das famílias na execução das atividades, devido a falta de conhecimento da maior parte delas.

06) Você sabe informar se existe algum ALUNO (A) que enfrentou algum tipo de problema diante da situação que estamos vivenciando?

93 respostas



Comentários e sugestões finais:99 respostas

São alunos dos anos iniciais do 1º ao 5º anos e os pais trabalham e levam o celular para o trabalho, de maneira que no momento das aulas, os alunos fazem pouca interação com os professores. Depois do horário das aulas, alguns pais enviam as atividades dos alunos.

Estamos com sobrecarga de trabalho para pouco retorno dos alunos.

**REANP NÃO ESTÁ FUNCIONANDO**

A maioria dos responsáveis são trabalhadores e se recusam a ensinar os filhos pois não tem condições emocionais, cansaço, paciência, conhecimento, etcetera

Os alunos podiam ser cobrados em suas responsabilidades pelo menos a metade do que os profissionais de ensino o são. Estado arruma mil soluções para o problema do ensino mas não põe o dedo na ferida, que é justamente a falta de empenho do aluno

Carga de trabalho muita alta para os Especialista em Educação Básica, porém, sem nenhum reconhecimento do trabalho feito, mudança de informações da SEE/MG a todo instante, pouca participação dos alunos

Brigas com os outros irmãos que compartilham o computador, ansiedade porque não está conseguindo fazer as atividades sem acompanhamento do professor e os pais não sabem ensinar. Muito fora da realidade, muitos pais não consegue dar suporte ao filho e não vejo aprendizagem significativa.

Deveriam ter acesso direto aos trabalhadores desta área para enviar formulários.

Momento muito difícil. Só pedir a Deus uma vacina... Não existe aula melhor do que a humanizada.

A participação está mínima, muito triste.

Todos os problemas informados. Alguns sobem em árvores para ter acesso a internet. Alguns ligam chorando querendo desistir. Outros fizeram dividas para comprar celular.

Alguns pais têm se recusado a realizar as atividades com os alunos. Alegam que tem 2,3,4 filhos e que não formaram pra isso. Em contrapartida temos pais e famílias exemplares no incentivo à realização das atividades do PET é acompanhamento do Se Liga na Educação e Conexão Escola.

O estado deveria olhar a situação das escolas do interior.

Nós especialistas estamos com sobrecarga de trabalho, excesso de horário de trabalho diário e sofremos certa pressa para o cumprimento da demanda.

Tem aluno que tem passado fome, e estamos buscando sempre auxílio para ajudá-lo. Outros viram padraço ameaçarem a mãe de morte e vivem com medo. Já conseguimos atendimento psicológico gratuito, mas é pouco. Muitos pais perderam emprego.

Tem muitos trabalhos e atividades burocráticas desnecessárias, que poderiam ser feitas de outras maneiras mais simplificadas. Estamos indo e vindo, as informações chegam sempre de última hora e exigências para executar tudo em tempos que não corresponde à nossa obrigação de trabalho e a nossa carga horária.

Os alunos do Ensino Médio estão aflitos com a quantidade de atividades e não estão aprendendo, não conseguem absorver o conteúdo.

Minha escola trabalha com alunos de vila, muitos deles passam fome normalmente, com a pandemia a situação está bem pior.

Acredito que o trabalho remoto, foi colocado de maneira muito brusca na vida de todos, temos todos os tipos de situações, carência de conhecimento, Professores, pais e alunos, carência financeira, excesso de trabalho " tudo é pra ontem". As vezes faltam informações, ou excesso de informações! Horários de trabalho infelizmente triplicou, mesmo que seja dito dentro de sua carga horária, mas, se for assim não damos conta de atender, fazer e tentar ficar em dia com o teletrabalho. A educação não está ocorrendo para todos. E como sugestão, deveríamos ter um profissional psiquiatra, para atender o servidor. E um para falar para pais e alunos aconselhamento

As teleaulas deveriam ser transmitidas por um canal popular de acesso à todos, o Pet impresso deveria ser para todos os alunos, as demandas da SEE ou SRE deveria chegar com mais antecedência, a escola deveria ter equipamento tecnológico para emprestar aos funcionários. Enfim, mais investimento para a educação.

A SEE deveria ter preparado os profissionais para o teletrabalho.

Temos alunos em áreas rurais sem acesso a internet

Realidade é triste. Qualidade na educação nenhuma.

O ensino remoto é uma forma de suprir parcialmente a necessidade de escolarização.

A demanda de trabalho é alta e a desvalorização das especialistas é absurda. Não recebemos módulo e ainda somos responsáveis por ministrar as reuniões e organiza-las. Fora todas as demandas extras que surgem a todo momento.

É preciso mais apoio aos especialistas que se desdobram para que todo o processo funcione. É necessário menos burocracia. E mais ainda é preciso investigação e punição para aqueles que nada fazem e continuam em seus cargos, recebendo seus salários tumultuando o processo não só REANP mas presencial.

Em 2022 com certeza teremos os resultados verdadeiros, muitos problemas na alfabetização, alunos que vai apresentar dificuldades imensas nas habilidades e competências em matemática e português. Alunos que vai decodificar,mas não serão leitores.

Os alunos que são atendidos pela equipe do AEE e intérpretes vdd Libras são os mais prejudicados neste momento

Publicar uma Errata onde deixa de ser obrigação do professor o preenchimento do Anexo I para o diretor escolher o profissional a fazê-lo, foi um grande erro, pois acabou sobrecarregando o EEB.

O teletrabalho não atingiu a todos os alunos.

Falta investimento de equipamentos tecnologicos para profissionais da educacao.alunos pais e todos da area

Essa pandemia está prejudicando nosso lado emocional mais do que imaginávamos. Aí surge um programa de trabalho onde line que tivemos que aprender a lidar com situações inusitadas, sem uma preparação prévia e sem suporte adequado. Não temos tempo para nossos maridos e filhos, nem para casa, pois precisamos estar disponíveis 12 horas por dia. Somos mal remuneradas e nem sempre

podemos receber ajuda no trabalho doméstico. Mães e pais sozinhos que são responsáveis por sua família sem saber lidar com tal situação. Falta de preparação de uma equipe para nos dar suporte e compreender que não somos só trabalho, temos uma vida além disso tudo.

Há grande quantidade de alunos enfrentando toda sorte de problema financeiro, físico e emocional diante da situação que estamos vivenciando. Cabe a sociedade de maneira geral, criar individual e conjuntamente, meios para que todos possam enfrentar esse período, sem perdas e sem que haja o adoecimento em massa de cada um de nós. Juntos, poderemos criar as barreiras necessárias e os métodos mais eficazes para superar os desafios. Necessário também se faz, que os governantes se apropriando do poder dado pelo povo, invista sem usurpar de nossos direitos e bens. GARANTIR A VIDA, A EDUCAÇÃO E A SOBREVIVÊNCIA DO POVO, COM DIGNIDADE.

Muitos pais desempregados e passando por necessidades básicas de alimentação.

Sem recursos financeiro

Não teve telefone

Penso que podíamos ter treinamento para lidar com as TIC's. E uma ajuda financeira do governo para arcarmos com internet, aparelhos celulares. Dentre outros.

Nada a acrescentar

Pais reclamam da dificuldade de realizar as atividades

A proposta do REANP e muito fantasiosa e totalmente fora da realidade

Os alunos da nossa escola não tem equipamento adequado para as aulas "online", e nem alguns professores, internet é cara e ainda fraca.

Esperança.

A realidade é que não é viável cobrar dos estudantes esses pets prontos, é nem utilizar essas teleaulas e substituir as aulas presenciais.

Acho injusto o nosso salário de especialistas da educação. Muita demanda e responsabilidade para o salário tão baixo.

Espero que sejam feitas formações continuadas e tomada de providencias

É um momento difícil nunca antes vivenciado e tudo muito novo para todos.

Os especialistas e regentes estão extremamente sobrecarregados!

Não tem acesso ao sistema de informatizacao

Nós especialistas estamos muito sobrecarregados, exaustos, muito serviço burocrático.

Considero válida a tentativa com os PET, entretanto não é possível a exigência de aprendizagem de todos os alunos, as diferenças são muitas e os motivos diversos, mediante isso, acredito que a SEE deva preparar melhor os seus profissionais de educação que estão na linha de frente com valorização de salários e condições adequadas de trabalho, proporcionando formação continuada de qualidade com vantagem econômica, afinal, para que se cobre algum esforço é necessário uma recompensa que o faça notável. Para se exigir educação de qualidade é primordial antes, oferecer os meios.

Os especialistas desenvolvem um trabalho muito importante dentro da instituição escolar, porém não recebe nenhuma motivação positiva na qualidade da educação e valorização profissional.

Alunos do ensino médio com medo de não formar, alunos preocupados com reprovação, informando que não estão conseguindo aprender, medo de perder entes queridos, muitos tem a escola como forma refúgio e assim estão abalados emocionante e fisicamente

Precisa disponibilizar os cronogramas semanais com antecedência, como também os Pets, observo também que nem todas as SREs tem a mesma fala.

Estamos lidando com situação atípica na educação e nem todos estão preparados, além das situações sociais adversas que muitas famílias estão enfrentando.

O excesso de trabalho tem causado grande estresse em todos.

Nada a comentar

Não sei!

Necessitamos de apoio, formação e equipamentos para trabalharmos.

É uma situação muito difícil, nunca vivenciada antes. Então, não estávamos preparados para esse momento. Portanto, é até difícil sugerir e comentar a respeito. Só digo que está muito difícil passar por tudo isso. E se está difícil para nós educadores, imagina para os nossos alunos e seus familiares. Fico revoltado com a falta de sensibilidade por parte de alguns inspetores. Mesmo diante desse quadro que estamos vivendo vem com certos desaforos nós pressionando com atualização ( para ontem) de PPP e Regimento Escolar.

Muitas famílias se endividaram para comprar equipamentos(celular ou computador) e ativar uma internet, que não irá garantir o aprendizado

Dificuldade para resolver os pets sozinhos e sem aulas online, pois não possuem internet.

Esse trabalho pode sim está ajudando alguns alunos mais a maioria está ficando excluída. A SEE precisa conhecer a realidade da vida.

-

Todos nós envolvidos no processo de educação estamos vivendo sob pressão, preocupados com várias questões, que afetam diretamente o trabalho, o estudo! Precisamos repensar estratégias para esse momento!

Não tenho está informação

Muitas famílias tem enfrentado dificuldades financeiras e o auxílio emergencial do governo federal não é suficiente.

Muitos alunos não possuem situações financeiras para terem uma participação ativa online

Aluno que teve caso de Covid na família

.

É fato que precisamos ofertar uma educação de qualidade aos alunos da rede pública, entretanto, diante dos problemas enfrentados por membros da escola, pelos alunos e pelos órgãos competentes relacionados à educação, essa realidade está longe de ser atingida. infelizmente, o REANP não apresenta equidade e, concomitante a isso, a distância entre a rede particular e a pública está aumentando cada vez mais.

A proposta do estado e necessária, porém nem todos estão preparados

Muitos iam para escola só pra comer.

Ao retornar fazer seleção de habilidades essenciais ao desenvolvimento da leitura, interpretação, escrita e resolução de problemas e oferecer atendimento diferenciado aos que mais necessitam.

Alunos que não tem acesso às redes sociais.

Não conseguimos ter acesso a muitos alunos...

Crianças perderam a mãe e/ou pai na pandemia. Também com familiares hospitalizados em virtude da covid-19.

Muitas atividades e famílias sem condições de ajudarem... Percebemos Boa vontade mas falta de conhecimento das famílias tanto dos conteúdos quanto da tecnologia.

A cobrança é muita. os prazos são curtos, não temos recursos tecnológicos adequados e não somos valorizados usando o nosso próprio recurso. Diante de tanto trabalho pouca aprendizagem.

Me referi que todos estão com problemas emocionais porque é muita cobrança das SEE, SREs querendo mostrar serviço com teletrabalho e não percebem que os servidores, familiares e alunos estão adoecendo. Só pra aparecer no ranking : MINAS GERAIS REALIZA TELETRABALHO NAS ESCOLAS COM ÊXITO E EFICIÊNCIA.

No momento todos nós estamos enfrentando dificuldades diante da incerteza.

Muitos de nossos alunos não tem condições financeiras e nem acesso a internet.

Famílias inteiras infectados pelo Covid, vão conseguir pensar em estudo remoto. O ano escolar precisa ser anulado e após vacina pensar em volta às aulas com dignidade sensatez de forma humana.

Sugiro aumentar salário dos especialistas, pois trabalhamos muito e recebemos valor muito abaixo dos demais profissionais. Isso a meu ver é desrespeito

Estamos ficando muito sobrecarregada, tudo na escola e função da especialista, trabalhamos no mínimo dez horas por dia, reuniões online muito extensa.

Na comunidade que eu trabalho, as pessoas estão em uma situação muito crítica. Quando entramos em contato para falar das aulas remotas, as famílias perguntam em primeiro lugar se terá cesta básica na Escola pois estão passando necessidades. Em relação as atividades já teve mãe respondendo grosseiramente que as atividades não abrem em seu celular e relata que a filha chora por esse motivo. Alguns relatam não conseguir estudar porque o aparelho não baixa os PET e nem as atividades complementares.

Sem mais...

O REANP é um desafio muito grande tanto para nós profissionais quanto para os pais e os alunos. Esse REANP é desumano, exclui alunos do acesso a educação, contribui para a falta de equidade, evidencia as desigualdades sociais de uma forma muito cruel.

Alunos desinteressados pois alegam que vão passar de ano de qualquer maneira ( fazendo ou não). Os pais não tem condições de ajudar os filhos nas atividades do PET e estão revoltados com a escola. Não sei.

Alguns alunos tem desistido das aulas online, outros tem precisado ir ao pronto atendimento dando taquicardia e problemas emocionais!!

Todos os alunos deveriam ter acesso as aulas on LINE

Vários alunos estão pensando em desistir e não fazerem o PET.

Infelizmente estas aulas não presenciais não estão conseguindo atingir a todos.

Temos informações que diversos alunos e suas famílias enfrentam problemas financeiros sendo mobilizado por professores e funcionários da escola cestas básicas que foram entregues a estas famílias. Com a colheita do café muitos migraram para a zona rural e não tem nenhum meio de comunicação.

A maior parte da dificuldade enfrentada pelos alunos são financeira familiar.